



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19



Nº02/2022

Indicadores epidemiológicos e assistenciais norteadores para as ações contra aumento de novos casos de COVID-19, em Ribeirão das Neves.

Taxa de contágio (RT)

2,25

Taxa de ocupação dos leitos de enfermaria destinadas ao COVID-19.

54%

Taxa de ocupação dos leitos de suporte ventilatório pulmonar destinados ao COVID-19.

140%

Taxa de ocupação dos leitos do UTI destinadas ao COVID-19.

80%

*Resultados de indicadores referentes a 18/01/2022. Dados sujeitos a alterações.

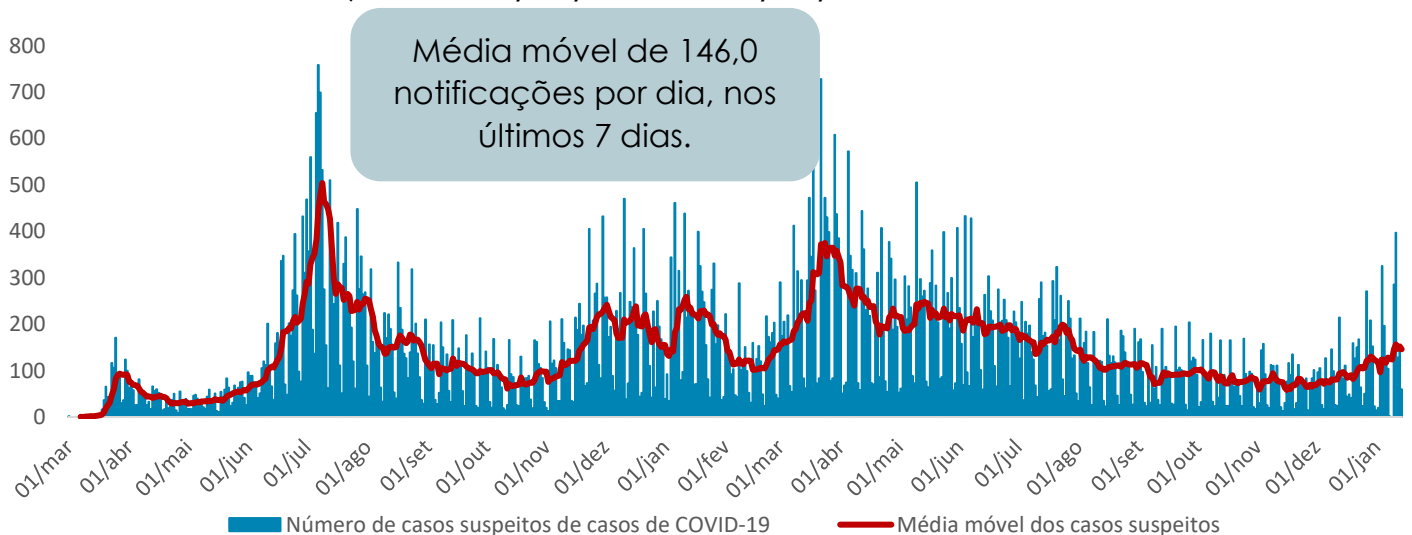
** A cor do resultado dos indicadores na cor verde sinaliza como um sinal de ATENÇÃO.

*** A cor do resultado dos indicadores na amarelo sinaliza como um sinal de ALERTA

****A cor do resultado dos indicadores na cor vermelho sinaliza como um sinal CRÍTICO.

Casos suspeitos por COVID-19

Gráfico 1 - Número de casos notificados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 01/03/2020 a 17/01/2022.

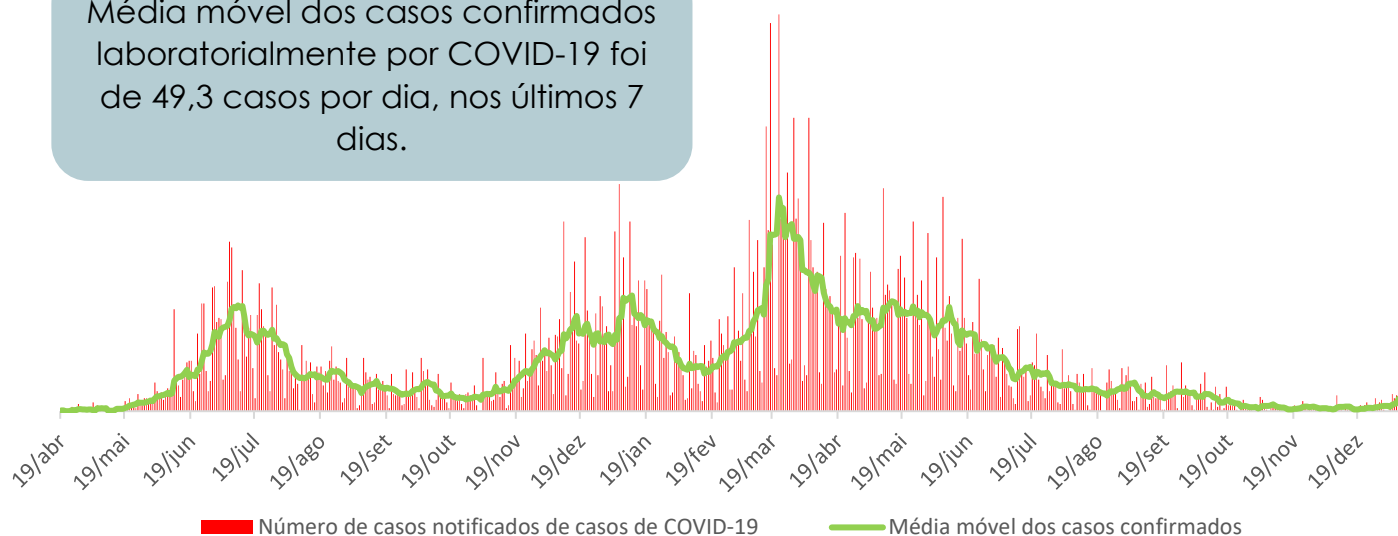


Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 17/01/2022 e sujeito a alterações.

Casos confirmados por COVID-19

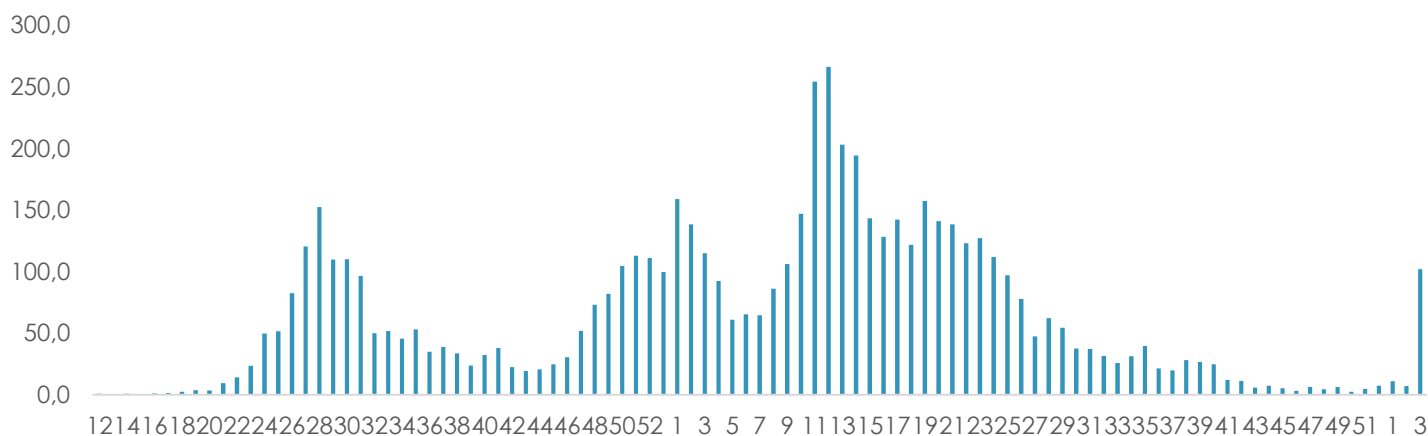
Gráfico 2 - Número de casos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 19/03/2020 a 14/01/2022.

Média móvel dos casos confirmados laboratorialmente por COVID-19 foi de 49,3 casos por dia, nos últimos 7 dias.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 14/01/2022 e sujeitos a alterações.

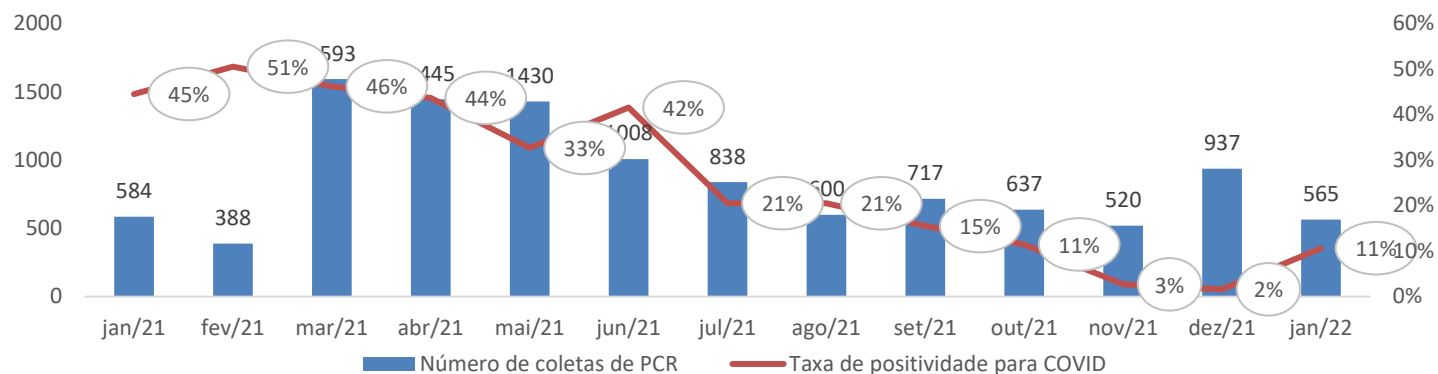
Gráfico 3 - Taxa de incidência dos casos confirmados laboratorialmente por COVID-19 por 100.000 habitantes, de residentes de Ribeirão das Neves, entre as semanas epidemiológicas 12 a 53 do ano de 2020, as semanas epidemiológicas 01 a 52 do ano de 2021 e semanas epidemiológicas 01 a 03 de 2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 14/01/2022 e sujeitos a alterações.

Em 2020, a taxa de incidência do COVID-19 foi de 1974,9 casos confirmados para cada 100.000 habitantes. Em 2021, até a semana 52, a taxa de incidência de casos confirmados por COVID-19 foi de 4001,0 casos para cada 100.000 habitantes. Até a semana 03 de 2022, a taxa de incidência já era de 118,9 casos para cada 100.000

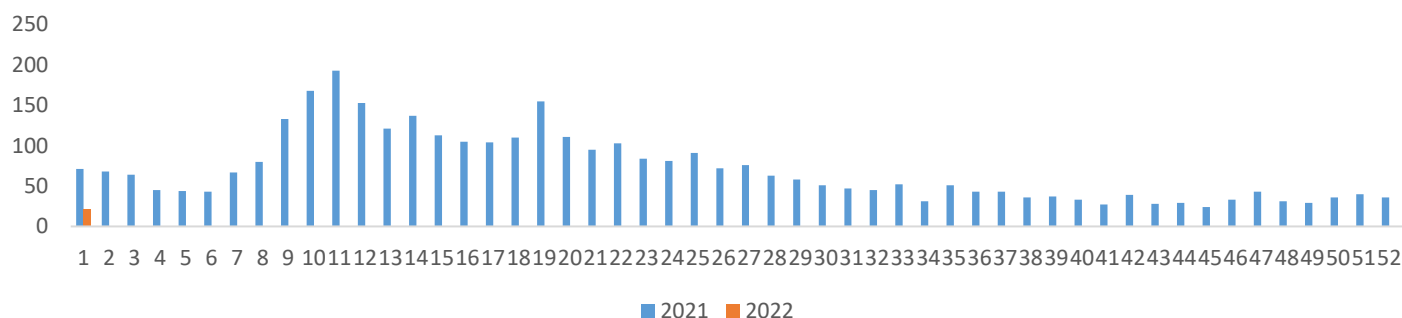
Gráfico 4 - Número de amostras para a realização de RT-PCR para a confirmação de infecção por SARS-CoV2 e a sua taxa de positividade, coletados nas unidades da Rede SUS de Ribeirão das Neves, entre janeiro a dezembro de 2021 e janeiro de 2022.



Fonte: GAL/FUNED-MG. Dados atualizados em 17/01/2022 e sujeito a alterações.

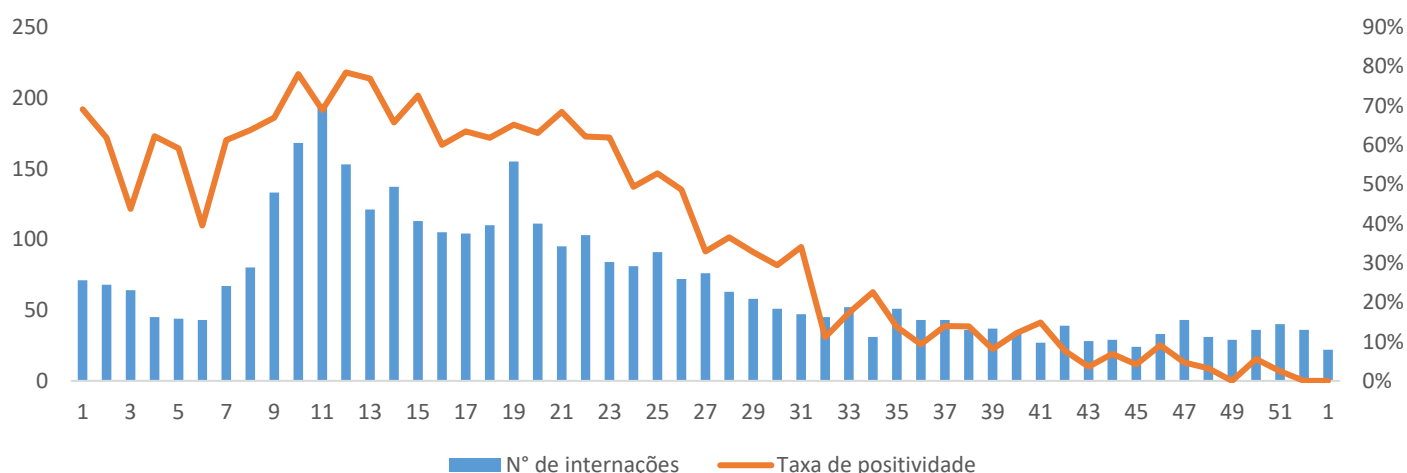
SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

Gráfico 5 - Distribuição dos casos notificados por SRAG, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52 de 2021 e 01 de 2022.



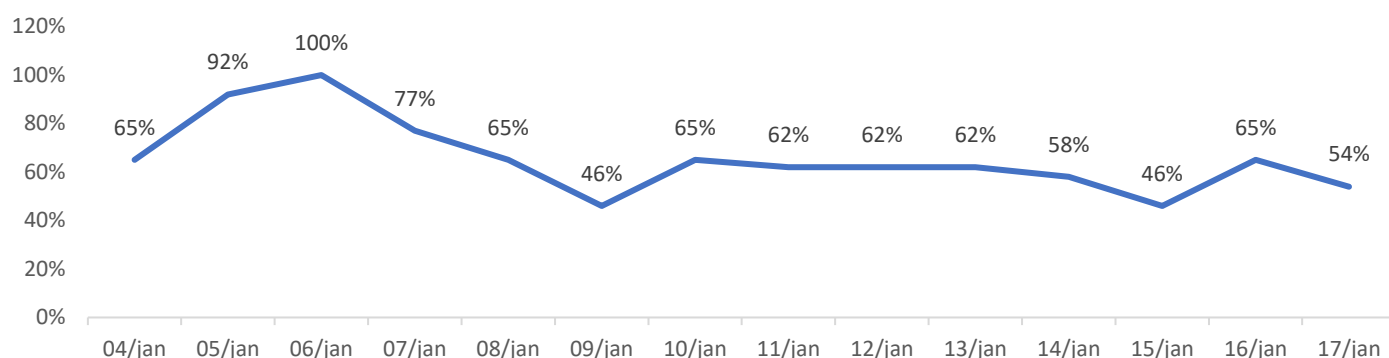
Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 17/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 6 - Número de casos notificados por SRAG e a sua taxa de positividade para COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52, de 2021 e 01 de 2022.



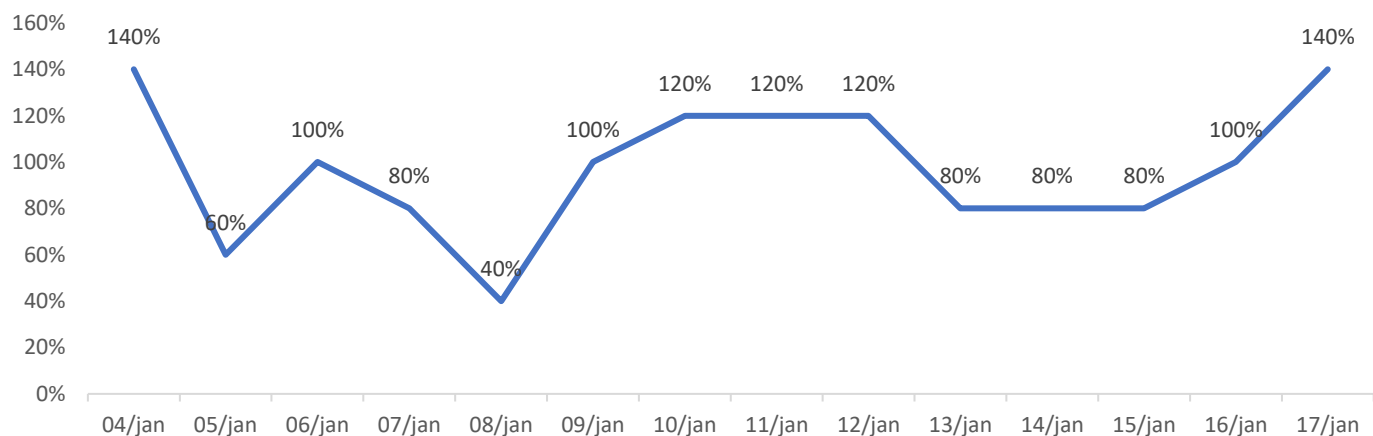
Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 17/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 7 - Evolução do número de leitos de enfermaria destinados ao COVID-19, leitos ocupados e a taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves, nos últimos 14 dias, 2021.



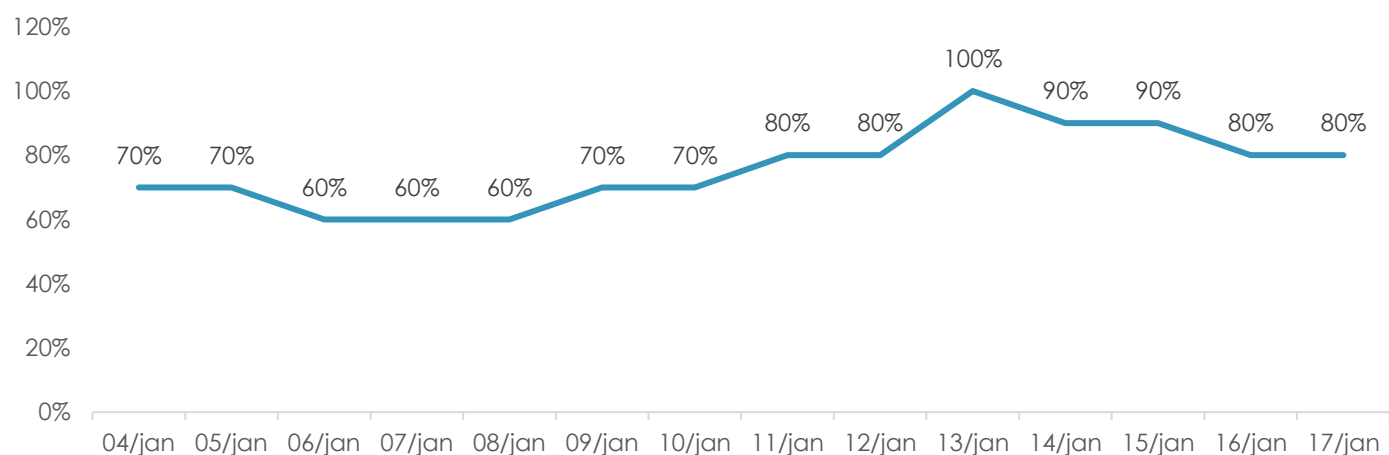
Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 17/01/2022. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 8 - Evolução do número de leitos do Suporte Ventilatório Pulmonar destinados ao COVID e sua taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.



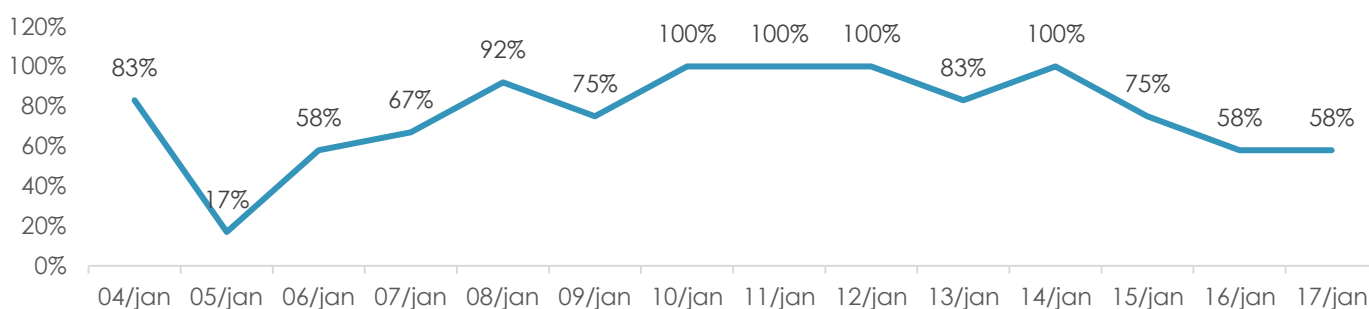
Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 17/01/2022. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 9 - Evolução do número de leitos do UTI destinados ao COVID e sua taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.



Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 17/01/2021. Dados sujeitos a alteração.

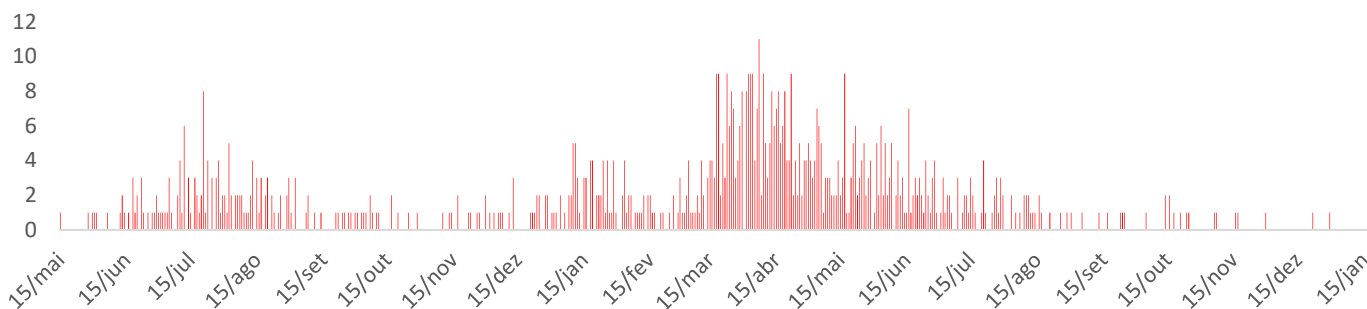
Gráfico 10 - Evolução do número de leitos de Enfermaria Pediátrica destinado ao COVID e sua taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.



Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 17/01/2021. Dados sujeitos a alteração.

Óbitos por COVID-19

Gráfico 11 - Distribuição dos óbitos por COVID-19 pela data da ocorrência, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 e 2021.

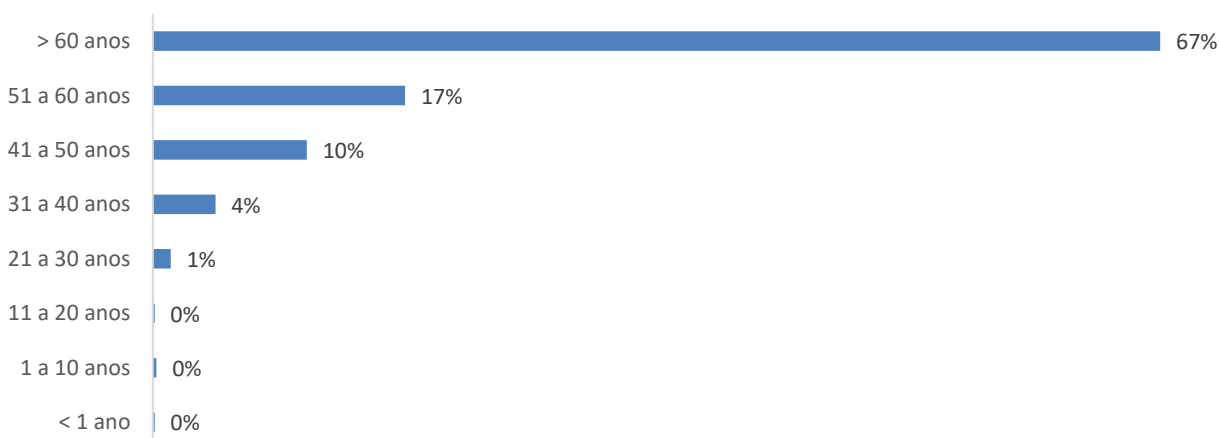


Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

A taxa de mortalidade por COVID-19 no ano de 2020 foi de 58,5 casos para 100.000 habitantes. Já em 2021, até a semana 52, a taxa de mortalidade por COVID-19 foi de 191,0 óbitos para cada 100.000.

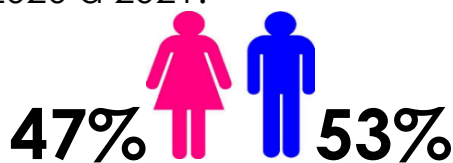
A taxa de letalidade por COVID é de 4,2%.

Gráfico 12 - Faixa etária dos óbitos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



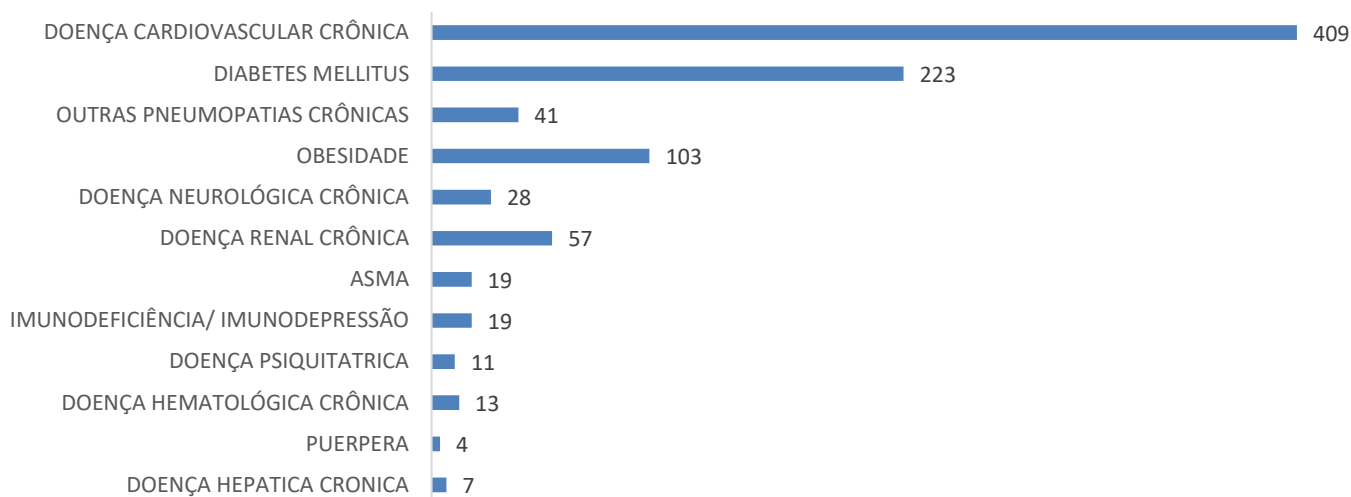
Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 14/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 13 - Sexo dos óbitos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 14/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 14 - Frequência das comorbidades presentes nos pacientes residentes de Ribeirão das Neves que evoluíram a óbito por COVID-19, entre 2020 a 2021.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 14/01/2022 e sujeito a alterações.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Núcleo de Geoinformação em Saúde
18/01/2021

